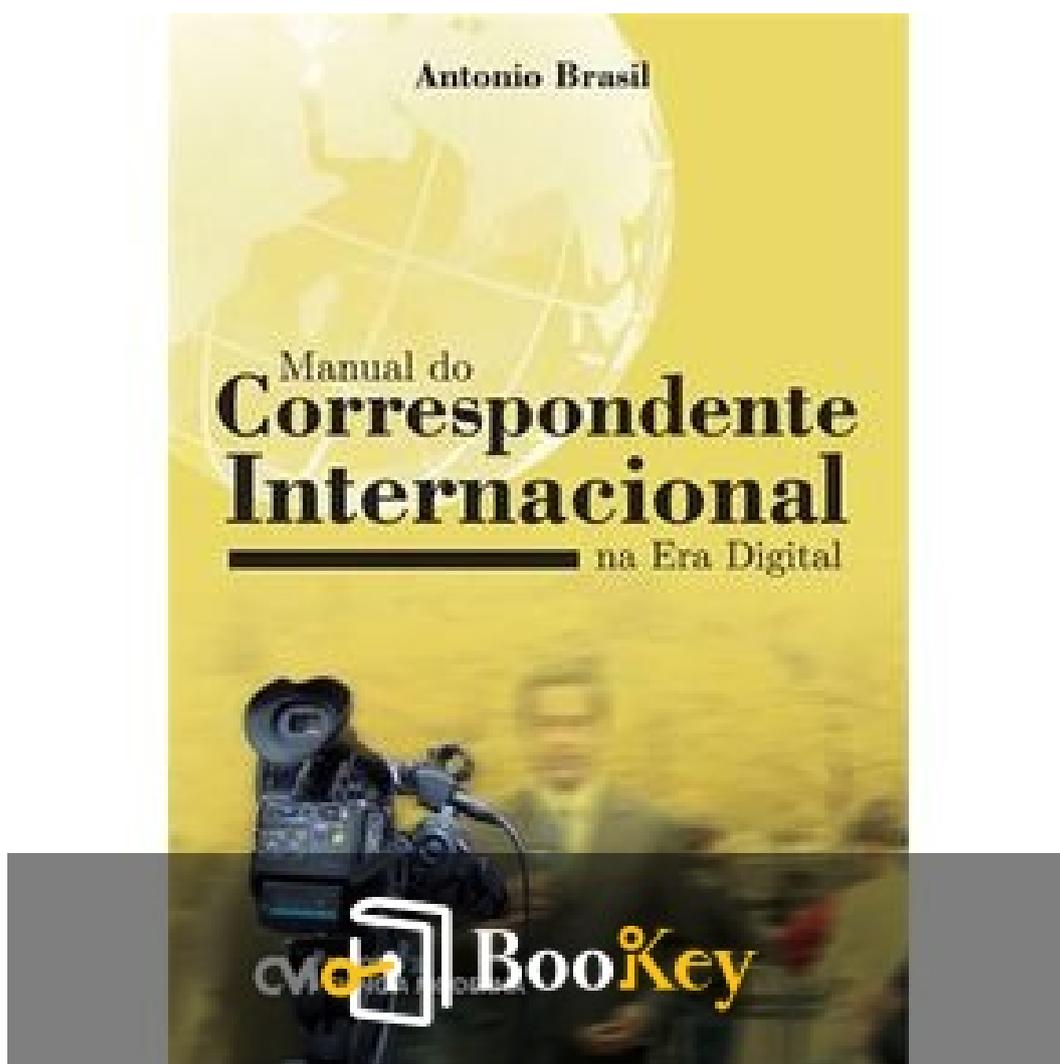


Manual Do Correspondente Internacional Na Era PDF

ANTONIO BRASIL



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Introdução ao Guia

Se você está na leitura deste guia, é provável que:

- tenha um apreço por manuais;
- esteja interessado em jornalismo internacional;
- deseje se tornar um correspondente;
- tenha uma curiosidade insaciável sobre temas jornalísticos; ou
- esteja apenas buscando algo para ocupar seu tempo.

Independentemente de qual desses motivos lhe trouxe aqui, fique à vontade!

Este não é um manual convencional. Ao contrário dos tradicionais guias de autoajuda que prometem desvendar os mistérios da profissão ou fornecer uma receita para o sucesso, este documento é diferente.

Não espere encontrar garantias de uma carreira como correspondente em uma grande rede de notícias no exterior. Este manual é destinado àqueles que aceitam os desafios e buscam oportunidades de crescimento na esfera do jornalismo internacional.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Manual Do Correspondente Internacional Na Era Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Manual Do Correspondente Internacional Na Era**

O livro "MANUAL DO CORRESPONDENTE INTERNACIONAL NA ERA", de Antonio Brasil, é especialmente recomendado para profissionais e estudantes de jornalismo, relações internacionais e comunicação, que buscam aprofundar seu entendimento sobre como atuar no contexto global contemporâneo. Além disso, é uma leitura essencial para aqueles que trabalham ou desejam trabalhar como correspondentes internacionais, pois oferece insights valiosos sobre as dinâmicas do jornalismo global, a importância da precisão na apuração de notícias e o impacto das novas tecnologias na disseminação de informação. Por fim, todos aqueles interessados nas intersecções entre mídia, política internacional e cultura contemporânea também se beneficiarão do conteúdo abordado na obra.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Manual Do Correspondente Internacional Na Era em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Introdução ao Correspondente Internacional	Apresenta o conceito de correspondente internacional e sua importância na comunicação global.
2	Papel do Correspondente Internacional	Explora as responsabilidades e funções do correspondente na cobertura de eventos internacionais.
3	Ética e Princípios do Jornalismo Internacional	Discute os princípios éticos que um correspondente deve seguir ao reportar notícias.
4	Ferramentas e Tecnologias	Descreve as ferramentas e tecnologias utilizadas pelos correspondentes para transmitir informações rapidamente e de forma eficaz.
5	Desafios e Oportunidades	Analisa os principais desafios enfrentados pelos correspondentes internacionais, como censura e segurança, bem como as oportunidades no cenário atual.
6	Tendências da Comunicação Global	Explora as tendências atuais na comunicação global que impactam a prática do correspondente internacional.
7	Casos Práticos	Apresenta estudos de caso para ilustrar as

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Capítulo	Tema	Resumo
		práticas recomendadas e as lições aprendidas por correspondentes internacionais.
8	Conclusão	Reflete sobre o futuro do correspondente internacional e a evolução do jornalismo na era digital.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Manual Do Correspondente Internacional Na Era Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Papel do Correspondente Internacional em Tempos Modernos
2. As Transformações da Comunicação Global e seu Impacto no Jornalismo
3. Ferramentas Digitais e Tecnológicas para Correspondentes na Atualidade
4. Ética e Responsabilidade na Cobertura Internacional de Notícias
5. Desafios e Oportunidades no Mercado do Correspondente Internacional
6. O Futuro do Jornalismo Internacional na Era Digital

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução ao Papel do Correspondente Internacional em Tempos Modernos

Na era contemporânea, o papel do correspondente internacional se reinventa constantemente, adaptando-se às rápidas transformações da comunicação e do consumo de notícias. Tradicionalmente, os correspondentes eram vistos como os enviados especiais de uma redação, responsáveis por reportar de terras distantes e disseminar informações cruciais sobre eventos de relevância global. Porém, com o advento das novas tecnologias e das redes sociais, esse conceito vem se expandindo e se complexificando.

Neste contexto, surge a necessidade de compreender não apenas o que é ser um correspondente internacional, mas quais são as novas dinâmicas que influenciam sua atuação. Os correspondentes modernos devem ser proficientes em uma variedade de habilidades, indo muito além da redação e da reportagem. Eles precisam ser adaptáveis, muitas vezes enfrentando a pressão de trabalhar em ambientes desafiadores e sob constante vigilância midiática. A velocidade das informações exige que esses profissionais tenham um sólido entendimento dos eventos que cobrem, bem como uma capacidade de análise crítica que lhes permita interpretar e contextualizar as notícias com precisão.

Além disso, os correspondentes internacionais estão na vanguarda de uma era onde a desinformação e as fake news se proliferam. Portanto, a



responsabilidade ética assume um papel fundamental em sua prática diária. A confiança do público no jornalismo e, conseqüentemente, nos correspondentes, está atrelada à sua capacidade de checar fatos e garantir a veracidade das informações que disseminam. Para isso, precisam ter não só um entendimento profundo das culturas e contextos que abordam, mas também um compromisso sólido com a verdade e a imparcialidade.

À medida que se navega por este cenário complexo, é crucial refletir sobre as ferramentas digitais que emergem como aliadas poderosas na cobertura internacional. As plataformas digitais não só facilitam a disseminação de informações em escala global, mas também oferecem recursos valiosos para coleta de dados, pesquisa e interação com o público. Por isso, compreender como utilizar essas ferramentas de maneira eficaz e ética é fundamental para o sucesso dos correspondentes na era moderna.

Assim, este manual se propõe a explorar os variados aspectos que o correspondente internacional deve considerar em um mundo em constante mudança, destacando os desafios e, ao mesmo tempo, as oportunidades que essa nova realidade oferece. O futuro do jornalismo internacional não é apenas uma questão de adaptação; é, acima de tudo, um convite à inovação, ao diálogo e à responsabilidade social.



2. As Transformações da Comunicação Global e seu Impacto no Jornalismo

Nas últimas décadas, a comunicação global passou por transformações disruptivas que alteraram radicalmente o modo como as notícias são produzidas, distribuídas e consumidas. Com a evolução da tecnologia da informação, tornaram-se necessárias novas estratégias e abordagens para atender a um público cada vez mais exigente e interconectado. Essa mudança não apenas impactou o papel dos correspondentes internacionais, mas também redefiniu as expectativas sobre o jornalismo enquanto prática profissional.

Um dos principais efeitos das transformações na comunicação global é a velocidade com que a informação circula. A ascensão das redes sociais e veículos digitais permitiu que notícias, muitas vezes não verificadas, fossem disseminadas instantaneamente para audiências em todo o mundo. Para os correspondentes internacionais, isso gerou uma pressão sem precedentes para produzir conteúdo de qualidade com agilidade, balanceando a rapidez com a responsabilidade editorial.

Além disso, a globalização da comunicação teve um impacto direto na natureza das histórias que são cobertas. Correspondentes agora abordam questões que muitas vezes cruzam fronteiras geográficas e culturais, lidando com narrativas complexas que vão além dos interesses locais de suas



respectivas nações. A capacidade de reportar de uma perspectiva verdadeiramente internacional é cada vez mais valorizada, exigindo uma compreensão profunda sobre contextualização e a interconexão dos eventos.

Por outro lado, as transformações na comunicação também trouxeram à tona novos desafios. A competição entre as plataformas de mídia por atenção do público foi intensificada, resultando em um ambiente onde a atenção e a lealdade dos leitores são efêmeras. As notícias, em muitos casos, são consumidas em um formato diluído e superficial, onde a profundidade da análise pode ser sacrificado em nome da agilidade, criando um ciclo vicioso de informação rápida e muitas vezes superficial.

Adicionalmente, a proliferação de fontes de informação, tanto credíveis quanto falsas, complicou o cenário informativo. Correspondentes internacionais devem agora não apenas buscar a verdade, mas também ser capazes de distinguir entre informações fidedignas e desinformação. Isso exige uma nova forma de jornalismo, centrada na verificação dos fatos e na construção da credibilidade, tanto em nível pessoal quanto institucional.

Em síntese, as transformações da comunicação global moldaram o jornalismo contemporâneo de maneiras incomensuráveis, alterando a função do correspondente internacional. Hoje, mais do que nunca, é essencial que esses profissionais desenvolvam habilidades de adaptação e uma



mentalidade crítica para navegar nesse novo ambiente dinâmico. À medida que avançamos, a capacidade de contar histórias com uma perspectiva global, ao mesmo tempo que se mantém ético e responsável, se apresenta como um dos principais imperativos do jornalismo na era atual.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Ferramentas Digitais e Tecnológicas para Correspondentes na Atualidade

Na era digital, os correspondentes internacionais têm à sua disposição uma variedade de ferramentas digitais e tecnológicas que revolucionam a maneira como trabalham e interagem com os eventos que cobrem. Essas ferramentas não apenas facilitam a coleta e a disseminação de informações, mas também permitem uma cobertura mais precisa, imediata e interativa das notícias globais.

Uma das principais inovações é o uso de smartphones e dispositivos móveis. Com a capacidade de capturar áudio, vídeo e fotos de alta qualidade, esses aparelhos permitem que jornalistas compartilhem atualizações em tempo real, algo fundamental em situações de crise ou durante eventos em andamento. Aplicativos como WhatsApp, Telegram e Signal também se tornaram essenciais para a comunicação rápida e segura entre correspondentes, fontes e redações, possibilitando o envio de informações sem as limitações tradicionais da comunicação via e-mail ou telefonemas.

O uso de redes sociais amplificou ainda mais essa dinâmica. Plataformas como Twitter, Facebook e Instagram permitem que os correspondentes cheguem ao público de forma direta, além de servirem como um canal para apuração de informações e interações com os leitores. Utilizando hashtags e tendências, é possível acompanhar eventos em tempo real e captar reações



instantâneas, proporcionando uma narrativa mais rica e diversificada.

Outra ferramenta fundamental são os softwares de edição de vídeo e imagem, que tornam o processo de publicação mais ágil e acessível.

Programas como Adobe Premiere e Final Cut, juntamente com aplicativos de edição como InShot e Canva, permitem que os correspondentes editem conteúdos de maneira rápida e profissional, garantindo uma apresentação mais atraente e informativa.

Adicionalmente, as plataformas de streaming ao vivo, como o Facebook Live e o YouTube, possibilitam que jornalistas transmitam eventos ao vivo diretamente do local, engajando o público de maneira interativa e abrangente. Isso representa não apenas uma oportunidade para uma cobertura mais impactante, mas também para a construção de uma audiência fiel e ativa, disposta a receber conteúdos diretamente dos correspondentes.

A utilização de ferramentas de análise de dados, como o Google Analytics e outras plataformas de monitoramento, permite que os correspondentes entendam melhor o alcance de suas matérias, identifiquem as preferências do público e ajustem seu conteúdo de acordo com essa análise. Compreender o que funciona e o que não funciona é vital para a adaptação constante a um cenário em evolução rápida.



Como resultado dessa integração de tecnologia e práticas de jornalismo, os correspondentes internacionais estão mais bem equipados para enfrentar os desafios de um ambiente noticioso em constante mudança. A adoção dessas ferramentas não apenas potencia a qualidade da informação produzida, mas também abre novos caminhos para a narrativa jornalística, criando possibilidades de uma cobertura mais rica e conectada com a realidade global.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Ética e Responsabilidade na Cobertura Internacional de Notícias

A cobertura internacional de notícias exige dos correspondentes não apenas habilidades técnicas e conhecimento aprofundado sobre os assuntos que abordam, mas principalmente um compromisso inabalável com a ética e a responsabilidade. Em um mundo em que a desinformação prolifera e as redes sociais se tornaram veículos predominantes de disseminação de informações, a integridade do correspondente internacional se torna um pilar fundamental para o jornalismo de qualidade.

A ética no jornalismo é regida por princípios como a veracidade, a imparcialidade e o respeito à dignidade humana. Para os correspondentes internacionais, isso envolve a verificação rigorosa das informações antes de publicá-las, garantindo que cada dado compartilhado seja preciso e contextualizado. A pressão por velocidade na divulgação de notícias pode levar a erros, mas a responsabilidade de um jornalista é resistir a essa tentação, priorizando a qualidade da informação sobre a agilidade.

Além disso, o correspondente deve estar consciente das implicações de suas reportagens para os indivíduos e comunidades envolvidas. A cobertura de conflitos, por exemplo, não pode ser simplificada a narrativas binárias; é crucial dar voz às diversas perspectivas e evitar reforçar estereótipos ou preconceitos que possam exacerbar tensões já existentes. O correspondente



precisa entender que suas palavras têm poder e que, muitas vezes, podem impactar vidas de maneiras imprevisíveis.

Outro aspecto vital da ética na cobertura internacional é o respeito pela privacidade e dignidade das fontes e dos sujeitos noticiados. A maneira como as histórias são contadas deve respeitar a humanidade de todos os envolvidos, evitando a exploração sensacionalista de suas experiências. O objetivo é informar, mas nunca à custa do respeito ao indivíduo e da busca pela verdade.

Ademais, a responsabilidade ética do correspondente internacional também se estende ao reconhecimento de suas próprias limitações. É fundamental que eles estejam abertos a aprender com culturais diversas e evitem imposições de juízos ocidentais em narrativas que podem ser interpretadas de maneiras completamente diferentes em contextos locais. A humildade e a disposição para ouvir são essenciais na prática jornalística, especialmente em um cenário global complexo e multifacetado.

Por fim, em face das novas tecnologias e da velocidade com que informações circulam, a ética na cobertura internacional deve ser constantemente reavaliada e adaptada. O correspondente deve utilizar as ferramentas digitais de forma responsável, considerando não apenas a eficácia da comunicação, mas também os desafios éticos que podem surgir



com a manipulação de imagens, o tratamento de dados pessoais e a difusão de informações sem abrangência gerada por algoritmos de redes sociais.

Assim, o correspondente internacional na era digital carrega uma imensa responsabilidade; sua função vai além de simplesmente informar o público, envolvendo a construção de um espaço em que a verdade e a justiça prevaleçam em meio a um mar de informações muitas vezes contraditórias e manipuladas. Somente através de um compromisso sério com a ética e a responsabilidade é que eles poderão cumprir seu papel de maneira digna e respeitosa, contribuindo para um jornalismo que não apenas relata o que acontece ao redor do mundo, mas também promove um entendimento mais profundo e respeitoso entre as culturas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Desafios e Oportunidades no Mercado do Correspondente Internacional

O mercado do correspondente internacional enfrenta uma série de desafios e oportunidades que moldam a prática do jornalismo no contexto atual. Em um mundo interconectado em que a informação circula em uma velocidade sem precedentes, os correspondentes internacionais são frequentemente confrontados com realidades complexas que vão além da simples cobertura de eventos.

Um dos principais desafios é a superabundância de informações. Com o crescimento exponencial das redes sociais e das plataformas digitais, os correspondentes encontram-se em um mar de dados que nem sempre são precisos ou confiáveis. Isso exige uma habilidade adicional para filtrar e verificar as informações, uma tarefa crítica que, quando negligenciada, pode resultar na disseminação de notícias falsas e na perda de credibilidade. Além disso, a pressão por produzir conteúdo em tempo real pode comprometer a profundidade da análise jornalística, tornando-se um dilema constante entre rapidez e precisão.

A segurança dos correspondentes também é uma preocupação crescente. Em muitas regiões do mundo, a função de um correspondente internacional implica riscos significativos, como perseguições, censura e até mesmo violência física. A necessidade de proteger jornalistas e garantir que possam



relatar de forma segura e eficaz se torna uma prioridade para as organizações de mídia em um ambiente onde ataques a jornalistas são cada vez mais comuns.

Por outro lado, as novas tecnologias também oferecem oportunidades sem precedentes para os correspondentes internacionais. O uso de ferramentas digitais não apenas facilita a cobertura de eventos ao redor do mundo em tempo real, mas também permite que os correspondentes se conectem diretamente com suas audiências, promovendo um jornalismo mais interativo e transparente. As transmissões ao vivo, podcasts e plataformas de vídeo têm ampliado a forma como as notícias são consumidas, proporcionando um meio para que os correspondentes contem histórias mais envolventes e impactantes.

As parcerias entre agências de notícias e plataformas de mídia social também surgem como uma oportunidade vital. Ao trabalhar em conjunto, essas entidades podem alcançar um público mais amplo e diversificado, aproveitando o poder viral das redes sociais para amplificar as vozes que precisam ser ouvidas. Isso representa um novo modelo de colaboração no jornalismo que desafia as práticas tradicionais, mas que pode levar a uma maior penetração de informações relevantes em escala global.

Outro aspecto de relevância é a crescente demanda por narrativas

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

diversificadas e inclusivas. À medida que as audiências tornam-se mais conscientes e exigentes em relação à representação nas notícias, corresponde aos jornalistas internacionais atender a essa demanda, explorando temas e histórias que representam uma gama mais ampla de experiências humanas. Isso cria um fosso entre a demanda por diversidade e a oferta existente, representando uma oportunidade significativa para os correspondentes que estão dispostos a explorar narrativas menos convencionais.

Em resumo, embora o mercado do correspondente internacional apresente desafios substanciais, como a propagação de informações incorretas, questões de segurança e a pressão por produções rápidas, também abre um espaço fértil de oportunidades. A capacidade de adotar novas tecnologias, a valorização de narrativas únicas e a formação de parcerias estratégicas podem resultar em um jornalismo mais robusto, ético e responsável, adequado para a complexidade do cenário global contemporâneo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. O Futuro do Jornalismo Internacional na Era Digital

O futuro do jornalismo internacional na era digital é marcado por uma série de transformações que moldarão a forma como as notícias são coletadas, produzidas e consumidas. A digitalização e a crescente penetração da internet em todo o mundo alteraram não apenas as dinâmicas do mercado de comunicação, mas também a relação entre jornalistas e suas audiências.

Uma das tendências mais significativas é o aumento do consumo de notícias em tempo real. Com a popularização das redes sociais e dos dispositivos móveis, as audiências têm a expectativa de receber informações instantaneamente, o que pressiona os correspondentes internacionais a serem mais rápidos na apuração e na disseminação de notícias. Essa urgência, no entanto, levanta questões sobre a precisão e a veracidade das informações, já que o impulso por velocidade pode comprometer a qualidade da reportagem. Assim, o desafio será encontrar o equilíbrio entre agilidade e rigor jornalístico.

Além disso, a diversificação das plataformas digitais fez com que os correspondentes internacionais se tornassem cada vez mais versáteis. Eles não só produzem textos, mas também criam conteúdos em formatos variados, como podcasts, vídeos e infográficos interativos, ampliando o engajamento da audiência. Essa adaptação exige novas habilidades e um



domínio mais amplo das ferramentas digitais, destacando a importância da formação contínua para profissionais da área.

Outro aspecto relevante é a crescente influência de algoritmos e inteligência artificial na distribuição de notícias. As plataformas digitais utilizam esses recursos para personalizar o conteúdo que cada usuário recebe, o que pode resultar em bolhas informativas e na segmentação do público. Para os correspondentes internacionais, isso representa tanto uma oportunidade de alcançar audiências específicas quanto o desafio de garantir que as informações sejam disseminadas de forma equitativa e abrangente, evitando a polarização e a desinformação.

Além disso, a monetização do jornalismo digital é um aspecto central que influenciará seu futuro. Com o declínio dos modelos tradicionais de receita, como a venda de jornais impressos e os custos com assinaturas, os correspondentes internacionais podem encontrar novas fontes de financiamento por meio de parcerias com plataformas digitais, crowdfunding e modelos de assinatura direto ao consumidor. A capacidade de inovar e elaborar propostas de valor que venham de encontro às expectativas de uma audiência cada vez mais crítica será crucial para sustentar o jornalismo internacional.

No entanto, o cenário não é isento de desafios. A desconfiança em relação à

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

mídia tradicional e a proliferação de notícias falsas se tornam barreiras adicionais que o jornalismo internacional precisa enfrentar. Os correspondentes devem trabalhar ativamente para reconstruir a confiança junto ao público, reivindicando transparência em seus processos e reforçando seus papéis como fontes autorizadas de informação.

Em suma, o futuro do jornalismo internacional na era digital apresenta um horizonte repleto de oportunidades e riscos. O sucesso nesse novo contexto dependerá da capacidade dos correspondentes internacionais de se adaptarem às mudanças, adotarem novas tecnologias e manterem um compromisso inabalável com a ética e a responsabilidade no exercício de sua profissão. O desafio é não apenas informar, mas também educar e engajar as audiências em uma era onde a informação é abundante, porém, muitas vezes, confiável.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Manual Do Correspondente Internacional Na Era

1. A comunicação no contexto global exige uma compreensão profunda das nuances culturais e das dinâmicas internacionais.
2. Os profissionais que atuam como correspondentes internacionais devem ser capazes de se adaptar rapidamente a novas realidades e cenários em constante mudança.
3. A tecnologia não apenas transforma a maneira como reportamos, mas também redefine o próprio papel do correspondente internacional.
4. A ética no jornalismo é fundamental; a responsabilidade e a precisão nas informações são indispensáveis para construir a confiança do público.
5. Estar bem informado é um dever do correspondente internacional, que precisa estar sempre atualizado sobre eventos e tendências relevantes ao redor do mundo.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Leia ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar